

Os Espíritos respondem

SOBRE O PASSADO

Passando deste mundo para outro, o Espírito conserva a inteligência que tinha aqui?

Sem dúvida, a inteligência não se perde, mas ele pode não dispor dos mesmos meios para manifestá-la, dependendo disso da sua superioridade e das condições do corpo que tomar. (ver influência do organismo)

Porque o Espírito encarnado perde a lembrança do seu passado?

O homem não pode nem deve tudo saber; Deus o quer assim em sua sabedoria. Sem o véu que lhe cobre certas coisas, ficaria deslumbrado, como aquele que passa, sem transição, da obscuridade à luz. Pelo esquecimento do passado, ele é mais ele mesmo.

De que maneira pode o homem ser responsável por atos e resgatar faltas de que não se lembra? Como pode aproveitar a experiência adquirida nas existências caídas no esquecimento? Conceber-se-ia que as tribulações da vida fossem uma lição para ele, se lembrasse do que as originou; mas do momento que não se lembra, cada existência é para ele como se fosse a primeira e está, assim, sempre a recomençar. Como conciliar isso com a justiça de Deus?

A cada nova existência, o homem tem mais inteligência e pode melhor distinguir o bem e o mal. Onde estaria o mérito se ele se lembrasse de todo o passado? Quando o Espírito volta à sua vida primitiva (a vida espírita) toda a sua vida passada se desenrola diante dele; ele vê faltas que cometeu e que são causa do seu sofrimento, e o que o poderia impedir de as cometer. Compreende que a posição que lhe é dada é justa e procura, então, a existência que poderá reparar aquela que vem de se escoar. Procura provas análogas àquelas pelas quais passou, ou lutas que crê adequadas ao seu adiantamento, pedindo aos Espíritos que lhe são superiores para ajudá-lo nessa nova tarefa que empreende, porque sabe que o Espírito que lhe será dado por guia nessa nova existência procurará fazê-lo reparar por suas faltas, dando-lhe uma espécie de intuição das que cometeu. Essa mesma intuição é o pensamento, o desejo criminoso que vos vem, freqüentemente, e ao qual resistis instintivamente, atribuindo, no mais das vezes, vossa resistência aos princípios que recebistes de vossos pais, enquanto que é a voz da consciência que vos fala, e essa voz é a

lembrança do passado; voz que vos adverte para não recairdes nas faltas que já cometestes. O Espírito entrado nessa nova existência, se suporta essas provas com coragem, e se resiste, eleva-se e ascende na hierarquia dos Espíritos, quando volta entre eles.

Programação de atividades da CCHJ

Domingo	8 às 9h30min	- Evangelização Infantil - Reunião Pública - Passes
2ª feira	19h45min às 21h15min	- Reunião Pública: Estudo do Evangelho (Miudinho – Estudo Minucioso) - Passes
	20h15min às 21h45min	- Reunião Mediúcnica (fechada)
3ª feira	15h30min às 17 horas	- Reunião Terapêutica com Idosos
	20 às 21 horas	- Reunião Pública: Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita - Passes
4ª feira	14 às 17 horas	- Projeto Resgate de Jovens - Oficina de Artes (em implantação)
	19 às 20 horas	- Estudo Sistematizado (Sala F. C. Xavier)
	20 às 21 horas	- Reunião Pública e Passes (salão) - Reuniões Mediúnicas (fechadas)
5ª feira	19 às 21h30min	- Reunião Pública: Estudo sobre Reencarnação – Ciência, Filosofia e Religião - Psicotrãse / Atendimento Fratemo - Passes
	20 às 21h30min	- Reuniões Mediúnicas (fechadas)
6ª feira	20 às 21h30min	- Reunião Pública (Estudos) - Passes
Sábado	14 às 16 horas	- Campanha do Quilo
	16h30min às 17h30min	- Evangelização Infantil - Estudo Sistematizado do Livro dos Espíritos
	19 às 20 horas	- Reunião Pública – Estudos - Passes
	20 às 21 horas	- Reunião Mediúcnica (fechada)

Aniversariantes de NOVEMBRO

Desejamos que as alegrias deste dia se estendam por toda a vida! Parabéns!

01 – Valéria	14 – Cléria Santos
03 - Richard Antony	21 – Danielle Caroline
03 -Leandra	21 – Elizabeth
04 - Antônio Carlos P.	22 – Márcio Teixeira
05 – Sandra (evangelização)	25 – Laura Peixoto
12 – Gláucia Leal	27 – Camila Braga



Editorial

Esquecimento do passado

Os postulados espíritas esclarecem muito bem sobre a pré-existência e a continuação da vida após a transitoriedade da experiência do espírito na matéria (corpo físico). Porém muitos ainda se questionam sobre a imortalidade do espírito e sobre o proveito das existências anteriores, para melhora do homem, dado que ele não se lembra das faltas que haja cometido. Nesta edição, temos algumas respostas dadas pelos espíritos, (p. 4) além do comentário de Emmanuel no tópico "Estudando o Evangelho" (p. 2).

A seguir, ficam aqui registradas 03 razões que justificam a necessidade do esquecimento do passado:

01 - emoções = não conseguiríamos, com a mesma intensidade, conviver pacificamente com o próximo, em decorrência de possíveis desafetos em reencarnações passadas.

02 - remorso = recordar integralmente o mal (claro, que depende do nível psicológico do espírito e da quantidade e tipo de desatinos praticados).

03 - maus hábitos contraídos = não haveria interrupção e sim continuidade das idéias malsãs (infância, nova educação).

Leon Denis, no livro *O problema do ser, do destino e da dor* diz: "se um criminoso condenado pelas leis humanas, cai doente e perde a memória de suas ações, segue-se daí que sua responsabilidade desaparece ao mesmo tempo em que as suas lembranças?"

Ele conclui: "é necessária a ignorância do passado para que toda a atividade do homem se consagre ao presente e ao futuro para que se submeta à lei do esforço e se conforme com as condições do meio em que renasce."

Finalizamos deixando para análise dos companheiros.

Do ponto de vista científico:

01 - a restrição do perispírito no processo reencarnatório; 02 - o estado de perturbação que acompanha o espírito reencarnante; 03 - a imaturidade das células no sistema nervoso central, nos primeiros anos de vida do ponto de vista moral; 04 - as perturbações da vida contingente, no lar e na sociedade; 05 - o maior mérito em praticar o bem e exercitar o seu livre arbítrio; 06 - a justiça da lei de ação e reação; 07 - recordações humilhantes e orgulhosas; 08 - os preconceitos raciais, sociais, religiosos e etc...

Finalizamos com Kardec conforme registro na obra *Obras póstumas*: "a lembrança de existências desgraçadas, mais as misérias da vida presente, seria mais penoso ainda".

O Presidente da CCHJ dá o seu recado

Gostaria de utilizar esta oportunidade para agradecer a todos que tornaram possível a realização da semana Espírita em nossa instituição e ressaltar o empenho do coordenador do Grupo de Fraternidade Espírita F. Paula o Sr. Renildo e os integrantes da equipe que se desdobraram afim de que se cumprissem os propósitos da Instituição. Agradecemos também aos frequentadores das palestras e aos palestrantes. Acredito na capacidade de todos nós de deixarmos as diferenças para trás através do trabalho, silêncio e do aproveitamento das oportunidades de divulgação da Doutrina dos Espíritos.

Que Jesus abençoe a todos.

Estudo do Evangelho

O passado
pág. 2

Notícias do abrigo

Lar Esperança
pág. 3

Programação da Casa

Atividades
pág. 4



Correio Fraternal da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus

Tiragem: 1.000 exemplares - Periodicidade: mensal

Presidente: Renato Reis - Coordenador Geral: Renildo Brier - Produção Geral: Clara Branca - Diretora de Recursos e Comunicação

FALE CONOSCO: clarabranca@le.org.br - Rua Sete Lagoas, 274 - Bairro: Bonfim - Belo Horizonte - MG - CEP: 31210-470

Fones: (31)3444-7222 (31)9764-8358

Distribuição Gratuita

ESTUDANDO O EVANGELHO

Conhecimento

"Porque não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz." (Lucas - 8:17)

"PORQUE NÃO HÁ COISA OCULTA QUE NÃO HAJA DE MANIFESTAR-SE," - O que está oculto, provisoriamente, assim permanece em decorrência da ignorância. Tanto é assim, que Paulo escreveu: "Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará" (II Cor. 3:16). Nisso está a justiça e a misericórdia. É justo, porque ainda não temos capacidade. É misericordioso, porque, um conhecimento ao alcance de alguém inabilitado pode lhe trazer grandes problemas. Daí o registro "converterem ao Senhor", pois, um sentimento reto, um coração voltado para o Bem, tudo utiliza de modo justo. "Não há coisa oculta que não haja de manifestar-se", será sempre a indicativa do processo fato de ter que vir à tona aquilo que a Lei venha determinar, em sua dinâmica inestancável.

"NEM ESCONDIDA QUE NÃO HAJA DE SABER-SE E VIR À LUZ." - É da Lei, não se tem como esconder algo de todos por muito tempo. O que é verdade, mais cedo ou mais tarde, se universaliza. Há situações e circunstâncias, encarnados e desencarnados para divulgá-la em todas as partes do mundo. Por outro lado, os espíritos, podem penetrar na intimidade dos pensamentos. Com relação às pessoas, nós as conhecemos não só pelas ações, mas principalmente, pelas reações, que são espontâneas, legítimas, reveladoras. A mente é como um livro aberto. Se pensássemos mais que assim é, isso muito influiria em nossa vida, levando-nos a evitar pensamentos e atos escusos, que alimentamos, supondo que ninguém está vendo.

IDÉIAS BÁSICAS ESQUECIMENTO DO PASSADO

- O esquecimento do passado espiritual, quando reencarnados na Terra expressa a misericórdia de Deus em nosso favor.

- No estágio evolutivo em que nos encontramos atualmente, o nosso passado não é nada agradável, logo, este esquecimento temporário é necessário e benéfico aos nossos Espíritos.

- Além de nos oportunizar uma nova etapa de aprendizado e trabalho, em clima renovado e cheio de esperanças, o esquecimento do passado evita que

reconheçamos nas pessoas com quem convivemos aquelas a quem magoamos ou fomos por elas ofendidos.

- Sem o esquecimento do passado, ficaríamos humilhados ou nos sentiríamos orgulhosos em relembrar fatos que dificultariam o nosso progresso harmonioso na atualidade

- O esquecimento do passado não nos tira o progresso já realizado, uma vez que, os conhecimentos adquiridos anteriormente ficam arquivados em nossa memória espiritual, no subconsciente, e se expressam em nossa vida como impulsos e tendências.

- O espírita, consciente da Lei de Causa e Efeito, sabe que as provas de seu caminho, têm uma razão de ser e se alicerçam nas ações do seu pretérito espiritual, por isso, com o esquecimento do passado, recebe as dificuldades de hoje como reajustes e oportunidades de progresso, em sua jornada evolutiva.

CONCLUSÃO SOBRE O ESQUECIMENTO DO PASSADO

- Incapazes de, ao mesmo tempo, viver a nossa existência atual e recordarmos totalmente as experiências passadas, Deus na sua infinita misericórdia, nos concede o esquecimento do passado afim de que possamos resgata os nossos débitos junto daqueles a quem provavelmente tenhamos prejudicado ou dos quais fomos vítimas, daí, a necessidade de sabermos receber o presente com tranquilidade e atenção, em favor de nossa melhoria.

- No nosso pretérito milenar e que ora desconhecemos, está a causa da maioria dos nossos sofrimentos, isto se dá devido a nossa grande dificuldade em perdoarmos não só aos semelhante mas principalmente a nós mesmos. Somente através do perdão incondicional, conseguiremos conviver com alguém que nos feriu ou a quem antes decepcionamos.

- Como as Leis de Deus são justas e nelas não existe acaso, cada um de nós está sempre no lugar certo e por isso cabe-nos aceitar e procurar compreender aquilo que realmente devemos fazer, aproveitando nesta existência a oportunidade de reconciliação com os adversários de ontem.

Notícias da CCHJ

Bazar beneficente CCHJ - 12 de dezembro

No dia 14 de outubro de 9 às 17h realizou-se mais um Bazar Beneficente da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus. Os recursos obtidos serão revertidos em favor do Lar Esperança 1 e 2. O bazar ocorreu na Rua Além Paraíba 867 e contou com comparecimento de vários colaboradores e da comunidade. Foram postos à venda roupas, calçados e objetos a preços simbólicos. O próximo bazar ocorrerá no dia 12 de dezembro de 9 às 18h. Aguardamos vocês!

Curso de relacionamento no trabalho

No dia 25 de novembro será iniciado mais um curso de relacionamento no trabalho Ministrado pela Terapeuta Ocupacional Vany Otoni aos funcionários dos Abrigos 1 e 2. O curso de capacitação das educadoras do Lar Esperança 1 e 2 tem término previsto para 2ª quinzena de dezembro.

Farmácia CCHJ

Está em fase de implementação e estudo a farmácia da CCHJ. A Farmácia fará doação de remédios mediante apresentação de receita e terá supervisão de um farmacêutico. A CCHJ já está aceitando doações de remédios (dentro do prazo de validade). Para maiores informações ligue: (31)3444-7222.

FESTIVAL DO SORVETE

A CCHJ realiza juntamente com seus colaboradores o Festival do Sorvete (conforme anunciado abaixo). Os ingressos serão vendidos na sede da CCHJ ou via telefone e e-mail e custarão R\$15,00 (adulto) e R\$5,00 (crianças menores de 12 anos). A compra de um ingresso (adulto) dará direito ao sorteio de 1 televisão 42", 1 notebook, 1 máquina fotográfica digital e 2 pares de jóias no valor de R\$200,00. Os prêmios serão sorteados no dia 23 de dezembro pela Loteria Mineira. A arrecadação pela venda de ingressos será revertida em favor dos programas sociais da CCHJ e dos abrigos mantidos pela Casa.

Sua presença é fundamental!
Venha saborear deliciosos sorvetes e concorrer a prêmios! A CCHJ agradece!

FESTIVAL DO SORVETE
C.C.H.J - Casa de Caridade Herdeiros de Jesus
Data: 13/12/2009 às 14 horas.
Local: Rua Euclides Andrade nº. 236 - São André (bazarão)

Ingresso: R\$15,00 (adulto) / R\$ 5,00 (criança menor de 12 anos)
Festival de Sorteios: na compra de um ingresso (adulto) concorra no dia 23/12/2009, pela loteria Mineira, a 05 prêmios: 01 televisão de 42"; 01 note book; 01 máquina digital fotográfica, e 2 pares de brincos no valor de R\$ 200,00. Crianças menores de 12 anos pagam R\$5,00 mas não têm direito ao bilhete do sorteio.

Vendas: pelo telefone: (31) 3444-7222 ou e-mail: cchj@terra.com.br

Campanha LAR ESPERANÇA

Participe da campanha em favor do Lar Esperança..

NOVEMBRO

desodorante feminino e creme corporal hidratante

Entregue sua doação na CCHJ - Rua Sete Lagoas, 274 – Bonfim / 3444-7222
BAZAR: Continuamos recebendo as doações de objetos para o Bazar.